

P 1818**Indicador de avaliação psicológica na unidade de terapia intensiva pediátrica (UTIP)**

Elis de Pellegrin Rossi; Tatiana Hemesath - HCPA

O trabalho da psicologia na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre se caracteriza por uma diversidade de intervenções. Estas têm como objetivo contemplar, além da assistência direta a pacientes e familiares, a necessidade de estratégias de suporte emocional e prevenção de doenças psíquicas associadas ao adoecimento da criança e à consequente internação nesta unidade. A discussão de casos que contenham dilemas éticos, junto ao round semanal com a participação do grupo da bioética, possibilita a identificação de situações que exigem atendimento psicológico sistemático, principalmente quando envolve processos de luto. Da mesma forma, a intervenção junto a essas famílias permite que o psicólogo preste contas à equipe sobre o funcionamento psíquico e a permeabilidade das mesmas de compreender uma abordagem de cuidados paliativos, por exemplo. Algumas modalidades de manejo, com objetivo preventivo também estão estabelecidas na UTIP. Dentre estas, o grupo de pais e familiares se destaca, como uma intervenção multidisciplinar baseada na exploração de sentimentos e suporte emocional em situação de crise. Através dos anos de prática do psicólogo na UTIP, percebeu-se a necessidade de realizar avaliações de forma mais sistematizada a todas as famílias, baseada na própria dificuldade encontrada pelas mesmas em função da gravidade do quadro clínico dos pacientes, do risco inerente e da premência de adaptação à unidade. Assim, a partir de março de 2016, foi definido um indicador assistencial que mensura o número de avaliações psicológicas realizadas no ingresso do paciente na unidade. Na medida do possível, todos os casos são avaliados, tendo como meta estabelecida pelo Serviço de Psicologia 80% de avaliações realizadas em 24h (2ª à 6ª feira) e 48h (finais de semana e feriados). A iniciativa vem apresentando resultados satisfatórios, no mês de março num total de pacientes internados 49, foram avaliados no prazo 47, com indicador de 96%; no mês de abril num total de pacientes internados 41, foram avaliados no prazo 33, com indicador 80.48% e no mês de maio num total de pacientes internados 52, foram avaliados no prazo 41 com indicador 82%. Conclusão: A agilidade com que as avaliações psicológicas vêm sendo realizadas na UTIP tem permitido uma qualificação na assistência do psicólogo junto às famílias e a própria equipe, além de proporcionar um espaço de intervenção de caráter preventivo. Resultando assim em um ritmo de diagnóstico psicológico amplo e alinhado com o manejo de intensivismo pediátrico. Unitermos: Avaliação clínica psicológica; Intensivismo pediátrico